

Teoria da Computação

Ficha de exercícios

Simão Melo de Sousa

Ano lectivo 2005/2006

1 Conjuntos, Relações, Ordens e Conjuntos ordenados

Exercício 1 Considere o conjunto Sal dos ordenados duma empresa X . Nesta empresa, os ordenados são compostos por duas partes: o salário S e o valor dos prémios P . Assim, um ordenado é um par (S, P) onde $S \in \mathbb{R}^+$ e $P \in \mathbb{R}^+$. Dois ordenados (a, b) e (c, d) são iguais quando os dois campos dos ordenados são iguais. Isto é: $(a, b) = (c, d) \triangleq (a = c \wedge b = d)$

Determine (e justifique) se as relações binárias $R_1, R_2, R_3, R_4, R_5 (\subseteq Sal \times Sal)$ seguintes são ordens largas:

1. $(a, c)R_1(b, d) \triangleq (a \leq b) \vee (c \leq d)$
2. $(a, c)R_2(b, d) \triangleq (a \leq b) \wedge (c \leq d)$
3. $(a, c)R_3(b, d) \triangleq (a < b) \vee ((a = b) \wedge (c \leq d))$
4. $(a, c)R_4(b, d) \triangleq (a + c) \leq (b + d)$
5. $(a, c)R_5(b, d) \triangleq (a \leq b) \vee (c \geq d)$

□

Exercício 2 Sejam $\mathcal{P}ar$ o conjunto dos inteiros pares e $\mathcal{I}mpar$ o conjunto dos inteiros ímpares. Considere a relação binária R seguinte sobre \mathbb{N} :

$$x R y \triangleq \begin{cases} x \in \mathcal{P}ar \wedge y \in \mathcal{P}ar \wedge x \geq y \\ x \in \mathcal{I}mpar \wedge y \in \mathcal{I}mpar \wedge x \leq y \\ x \in \mathcal{P}ar \wedge y \in \mathcal{I}mpar \end{cases}$$

1. Demonstre que R é uma relação de ordem larga

2. Será R total ou parcial? Justifique.

3. Dê o diagrama de Hasse (pelo menos um esboço) desta relação.

□

Exercício 3 Seja $R \subseteq E \times E$ uma relação binária sobre o conjunto E , mostre que se $R^2 \subseteq R$ então R é transitiva. □

Exercício 4 Uma pre-ordem R sobre um conjunto E é uma relação binária transitiva sobre R (em particular $R \subseteq E \times E$). Demonstre que, neste caso, $Id_E \cup (R \cap R^{-1})$ é uma relação de equivalência. □

Exercício 5

- Apresenta os diagramas de Hasse de todas relações de ordem possíveis num conjunto de três elementos.
- Determine quais dessas ordens são reticulados.

□

Exercício 6 Definir o grafo da relação de ordem larga parcial R_1 associada ao diagrama de Hasse da figura 1. Desenhe o diagrama de Hasse associado ao grafo da relação de ordem estrita parcial R_2 da figura 2. □

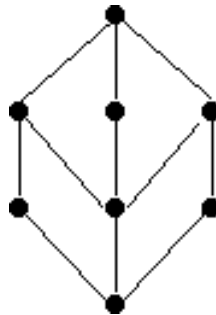


Figura 1: Diagrama de Hasse da relação de ordem larga parcial R_1

Exercício 7 (Relações de ordem) Demonstre que as relações seguintes são ordens largas:

- a relação “maior ou igual” \geq sobre os reais;
- a relação “é divisível por” $|$ sobre os inteiro naturais ($\forall a, b \in \mathbb{N}. a|b \triangleq \exists c. b = a.c$)

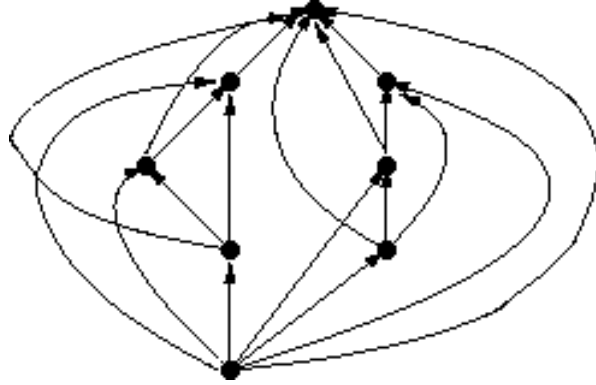


Figura 2: Grafo da relação de ordem estrita parcial R_2

- a relação de inclusão sobre as partes dum conjunto C , tal que $\sharp(C) > 1$. Neste caso, o que acontece à ordem se $\sharp(C) \leq 1$?

Serão essas ordens parciais ou totais?

□

Exercício 8 Num monóide livre A^* , a relação “prefixo” \leq_{prefixo} é a relação definida da seguinte forma:

Sejam $u = u_1 \dots u_n$ uma palavra de n letras e $v = v_1 \dots v_m$ uma palavra de m letras tais que $n \leq m$. u é prefixo de v , notado $u \leq_{\text{prefixo}} v$ se $\forall i \leq n, u_i = v_i$.

Demonstre que \leq_{prefixo} é uma relação de ordem larga.

□

Exercício 9 Sejam (C_1, \leq_1) e (C_2, \leq_2) dois conjuntos ordenados. O produto lexicográfico, designado por $(C_1 \times C_2, \leq_{1 \times 2})$, é o conjunto ordenado onde $\leq_{1 \times 2}$ é definido por $x_1 \leq_1 y_1 \vee (x_1 = y_1 \wedge x_2 \leq_2 y_2)$. Mostre que o produto lexicográfico de ordens totais é uma ordem total.

□

Exercício 10 • Mostre que se um subconjunto C' de C tem um único elemento maximal então este elemento não é necessariamente o máximo de C' ;

- O que acontece se C for totalmente ordenado?

□

Exercício 11 Seja C o conjunto $\{1; 2; 3; \dots; 20\}$ ordenado pela relação de divisibilidade.

- Defina o diagrama de Hasse associado;
- Sejam A, B, C, D e E os conjuntos seguintes $\{1; 2; 4; 8\}$, $\{2; 3; 5; 7\}$, $\{2; 3; 6; 9\}$, $\{1; 12\}$ e $\{3; 5; 8; 9\}$. Determine para cada um deles, caso existirem, os elementos seguintes: majorantes, minorantes, elementos máximos, mínimos, maximal, minimal, limite superior e finalmente limite inferior.

□

Exercício 12 Considere o conjunto ordenado (C, \leq) da figura 3. Defina os majorantes,

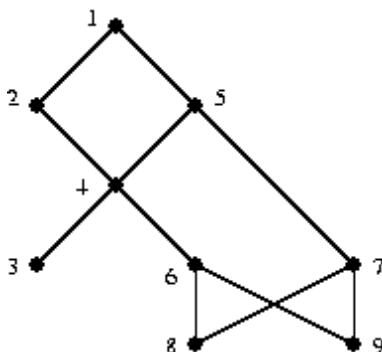


Figura 3: Diagrama de Hasse de (C, \leq) .

minorantes, elementos máximos, mínimos, maximal, minimal, limite superior e finalmente limite inferior dos subconjuntos:

- $\{2, 4, 5, 3, 6\}$
- $\{6, 7\}$
- $\{2, 4, 6, 9\}$

□

2 Conjuntos Bem Ordenados e Indução Bem Fundada

Exercício 13 Seja f a função OCaml seguinte:

```
let rec f x =
  if (x<1)
  then 0
  else
    if (x=1)
    then 1
    else (f (x-2))*(f (x-1))/2
```

Demonstre, usando a indução bem fundada, que $\forall n \in \mathbb{N}$. $(f\ n)$ termina.

□

Exercício 14 Diga, dos conjuntos ordenados seguintes, quais são os conjuntos ordenados bem fundados. No caso negativo apresenta uma justificação formal (um contra-exemplo por exemplo). Considere \leq como a relação de ordem habitual e $|$ como a relação de divisibilidade (i.e. $a|b \triangleq a$ divide b);

1. (\mathbb{N}, \leq) ;
2. (\mathbb{Z}, \leq) ;
3. $(\mathbb{N}, |)$;
4. (\mathbb{R}, \leq) ;
5. $(\{2n \mid n \in \mathbb{N}^*\}, |)$
6. $(\{2^n \mid n \in \mathbb{N}^*\}, |)$
7. $\forall C$ conjunto, $(\wp(C), \subseteq)$

□

Exercício 15 Sejam (A, \leq_A) e (B, \leq_B) dois conjuntos **ordenados** por ordens largas **totais** e **bem fundadas** (diz-se, neste caso, que \leq_A e \leq_B são boas ordens). Seja $(A \times B, \leq^{\mathcal{L}})$ o conjunto $A \times B$ ordenado pela ordem lexicográfica $\leq^{\mathcal{L}}$ i.e.

$$(a, b) \leq^{\mathcal{L}} (c, d) \triangleq \begin{cases} (a <_A c) \\ (a = c) \wedge (b \leq_B d) \end{cases}$$

onde $(a <_A c) \triangleq (a \leq_A c) \wedge (a \neq c)$. Demonstre que $(A \times B, \leq^{\mathcal{L}})$ é bem fundado. □

Exercício 16 Sejam (A, \leq_A) e (B, \leq_B) dois conjuntos **ordenados bem fundados**. Seja $(A \times B, \leq_{A \times B})$ o conjunto $A \times B$ ordenado pela ordem produto $\leq_{A \times B}$ i.e. $(a, b) \leq_{A \times B} (c, d) \triangleq ((a \leq_A c) \wedge (b \leq_B d))$. Demonstre que $(A \times B, \leq_{A \times B})$ é igualmente bem fundado. Para tal considere a definição da noção de ordem bem fundada e verifique que $\leq_{A \times B}$ respeita bem esta definição (uma demonstração possível é proceder por contradição). □

Exercício 17 Seja d a função OCaml seguinte:

```

1 let rec d x y =
2   if x < y then 0
3   else if y = 0 then x
4   else (d (x-y) y) +1 ;;

```

1. Diga, **brevemente**, o que calcula a função d .
2. Demonstre, por indução bem fundada, que a função d termina.

□

Exercício 18 1. Mostre que $\forall n \in \mathbb{N}. (n+1)^2 - (n+2)^2 - (n+3)^2 + (n+4)^2 = 4$

2. Deduzir que qualquer inteiro m pode ser escrito como soma e diferença dos quadrados $1^2, 2^2, 3^2, \dots, n^2$ para um determinado n . Isto é:

$$\forall m \in \mathbb{N}. \exists n \in \mathbb{N}. \exists \epsilon_1, \dots, \epsilon_n \in \{-1, 1\}. m = \epsilon_1.1^2 + \epsilon_2.2^2 + \dots + \epsilon_n.n^2$$

□

Exercício 19 Seja A^* o monóide livre gerado a partir do alfabeto A . Mostre que $\forall u, v \in A^*, u.v = v.u \iff \exists w \in A^*. \exists p, q \in \mathbb{N}. u = w^p \wedge v = w^q$

□

3 Reticulados, CPOs e Pontos Fixos

Exercício 20 Seja D o conjunto das funções parciais de \mathbb{N} para \mathbb{N} . Seja fun a função recursiva de D definida por

$$fun \triangleq [f \mid \begin{aligned} f(0) &= 1, \\ f(1) &= 2, \\ f(n+2) &= f(n+1) + f(n) \end{aligned}]$$

1. Defina o operador de ponto fixo F_{fun} associado à função fun .

2. Calcule $fun_0, fun_1, fun_2, fun_3$ e fun_4 .

□

Exercício 21 Seja E um conjunto, seja $T = \wp(E \times E)$ (conjunto das partes de $E \times E$) ordenado pela relação de inclusão (\subseteq), seja R uma relação binária sobre E e seja f a função de $\wp(E \times E)$ em $\wp(E \times E)$ definida por: $f(X) = Id_E \cup R.X$:

1. mostre que f é contínua;

2. mostre que o mais pequeno ponto fixo de f é R^*

□

Exercício 22 Seja E o conjunto dos algarismos entre 0 e 9 utilizados num painel de publicidade com base em cristais líquidos assim como o algarismo “vazio”. O conjunto E é apresentado na figura 4.



Figura 4: Conjunto E dos algarismos

Seja R a relação binária sobre E definida por:

$$a R b \triangleq \begin{cases} \text{se } a = b \\ \text{ou se } b \text{ obtido de } a \text{ ligando pelo menos uma barra} \\ \text{do sistema de visualização por cristais líquidos} \end{cases}$$

Assume que R é uma relação de ordem larga.

1. Dê o diagrama de Hasse da relação R .
2. Mostre formalmente que (E, R) forma um reticulado.

□

Exercício 23 Considere os diagramas de Hasse de conjuntos ordenados da figura 5. Diga

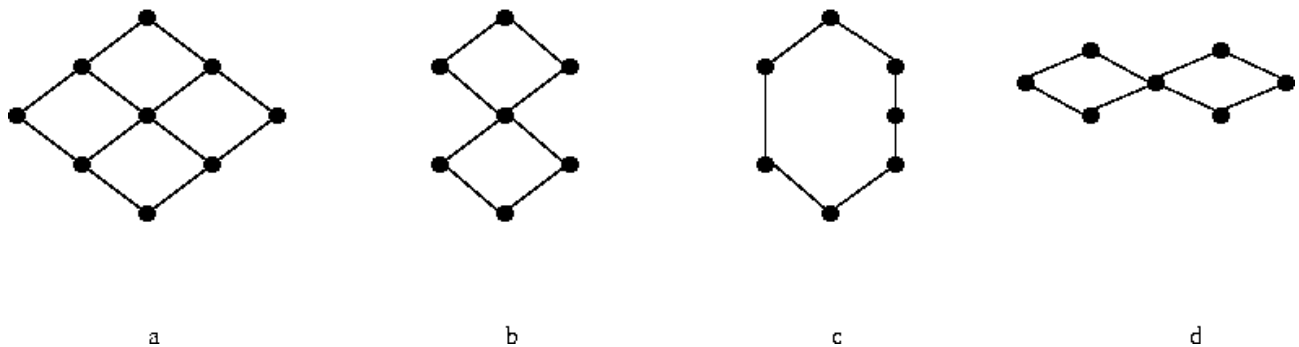


Figura 5: Diagramas de Hasse de conjuntos ordenados

(e justifique) desses conjuntos ordenados quais são reticulados ou não.

□

Exercício 24 Seja D o conjunto das funções parciais de \mathbb{N} para \mathbb{N} . Seja fun a função recursiva de D definida por

$$fun \triangleq [f \mid \begin{aligned} f(0) &= 2, \\ f(1) &= 5, \\ f(n+2) &= f(n+1) * f(n) \end{aligned}]$$

1. Defina o operador de ponto fixo $F_{fun} f x$ associado à função fun .

2. Calcule $fun_0, fun_1, fun_2, fun_3$ e fun_4 .

□

Exercício 25 *Mostrar que um conjunto ordenado (C, \leq) é um reticulado se e só se qualquer subconjunto finito não vazio de C tem um limite superior e um limite inferior.*

□

Exercício 26 • *Demonstre que o conjunto ordenado $(\mathbb{N}, |)$ é um reticulado. Determine, em particular, o que são as operações e constantes \top, \perp, \sqcup e \sqcap ;*

- *Será este reticulado distributivo? complementado?*

□

Exercício 27 *Dado um conjunto C , demonstre que o conjunto ordenado $(\wp(C), \subseteq)$ é um reticulado completo. O que são os elementos \top e \perp ?*

□

Exercício 28 *Mostre que qualquer função contínua é monótona.*

□

Exercício 29 *Seja f uma aplicação contínua dum reticulado completo (C, \leq) para ele próprio. Seja $k = \inf(\{f^n(\top) | n \in \mathbb{N}\})$*

- *Mostre que $f(k) \leq k$*
- *Mostre que, para todo o ponto fixo y de f , $y \leq k$;*
- *Mostre que $\{f^n(\top) | n \in \mathbb{N}\}$ é uma cadeia de C .*

□

Exercício 30 *Considere o conjunto $\wp(C \times C)$ ordenado pela relação de inclusão. Seja R uma relação binária sobre C e seja f a aplicação de $\wp(C \times C)$ para $\wp(C \times C)$ definida por $f(X) = Id_C \cup R.X$. Mostre que esta aplicação é contínua e que o seu mais pequeno ponto fixo é R^**

□

4 Definições Indutivas

Exercício 31 *Demonstre por indução que $\forall n \in \mathbb{N}. (3^{3 \cdot n + 2} + 2^{n + 4})$ é divisível por 5.*

□

Exercício 32 *Uma árvore binária é equilibrada se, para cada nodo, a diferença de altura entre a sub-árvore esquerda e a sub-árvore direita é no máximo 1.*

1. *Dar uma definição indutiva do conjunto AVL_A das árvores binárias equilibradas de elementos dum conjunto A .*

2. Qual é o princípio de indução associado a esta definição indutiva?
3. Defina a função altura sobre as árvores binárias equilibradas que diga qual é o comprimento do maior ramo da árvore em parâmetro (considere que a altura da árvore vazia é 0 e que a altura da árvore que só tem um nó é 1).
4. Defina a função nodos sobre as árvores binárias equilibradas que devolve o número de nodos da árvore em parâmetro;
5. Demonstre por indução estrutural que $\forall a \in AVL_A. altura(a) \leq nodos(a)$

□

Exercício 33 O objectivo deste exercício é a definição indutiva do conjunto das datas válidas. Uma data válida é um terno (d, m, a) onde d e a são inteiros que representam respectivamente o dia e o ano, e m uma palavra representando um mês (como a palavra “Fevereiro” que representa o mês de Fevereiro). Imagine que exista uma relação ternária $val(d, m, a)$ que seja verdade se o dia d é um dia possível para o mês m e o ano a . Por exemplo não temos $val(29, Fevereiro, 2001)$ porque 2001 não é um ano bissexto, também não temos $val(31, Setembro, 2001)$ nem $val(0, Setembro, 2001)$ porque Setembro só tem 30 dias e porque não existe o dia 0.

1. Defina indutivamente o conjunto Mês dos meses.
2. Defina indutivamente o conjunto Data das datas válidas.

□

Exercício 34 Seja $f : \mathbb{N} \times \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$, a função recursiva definida por:

$$f(m, n) \triangleq \begin{cases} n + 1 & \text{se } m = 0 \\ f(m - 1, 1) & \text{se } n = 0 \wedge m \neq 0 \\ f(m - 1, f(m, n - 1)) & \text{se } n > 0 \wedge m > 0 \end{cases}$$

- demonstre por indução estrutural a propriedade: $\forall k \in \mathbb{N}, f(1, k) = k + 2$;
- demonstre por indução que $\forall k \in \mathbb{N}, f(2, k) = 2 \times k + 3$.

□

Exercício 35 Explique brevemente a diferença entre a noção de função recursiva e a noção de função estruturalmente recursiva.

□

Exercício 36 (Definições Indutivas) Definir os seguintes conjuntos indutivos:

1. A parte \mathbb{N}_3 de \mathbb{N} dos inteiros múltiplos de três

2. A parte L_A do monoide livre B^* (onde o alfabeto B é $A \cup \{ '[', ']', ':', ']' \}$) das listas de elementos de um conjunto A . Fornecer igualmente a definição construtiva do conjunto considerado.
3. A parte AB_A do monoide livre B^* (onde o alfabeto B é $A \cup \{ '(', ')', ']' \}$) das árvores de elementos de um conjunto A
4. A parte D do monoide livre A^* (onde o alfabeto A é $\{ (,) \}$) das expressões bem "parentesadas" (conhecida por Linguagem de Dyck. Por exemplo $()(())$, $()()$ e $((()))$ são palavras da linguagem de Dyck, mas $((), ()$ e $()()$ não são palavras da linguagem.
5. A parte A^* do monoide livre A^* (sendo A um alfabeto qualquer)

□

Exercício 37 (Definição construtiva de conjuntos indutivos) Seja A um alfabeto, define-se $AB_{A,n}$, ($n \in \mathbb{N}$) por

$$AB_{A,0} = \{\emptyset\} \tag{1}$$

$$AB_{A,n+1} = AB_{A,n} \cup \{(a, g, d) \mid a \in A \text{ e } g, d \in AB_{A,n}\} \tag{2}$$

1. Mostrar que $AB_{A,\omega} (= \bigcup_{n \in \mathbb{N}} AB_{A,n})$ é o conjunto AB_A .
2. Para $A = \{a, b, c\}$, exibir $AB_{A,2}$
3. Exibir uma árvore binária que não pertença a AB_A . Porque nunca será ela gerado por $AB_{A,\omega}$?

□

Exercício 38 (Altura de elementos de conjuntos indutivos) Qual é a altura de 18 nos conjuntos indutivo dos inteiros, dos inteiros pares, dos inteiros múltiplos de três? □

Exercício 39 (Indução sobre os naturais) Seja o polinômio $p(x) = \frac{1}{3}x^3 - \frac{1}{2}x^2 + \frac{1}{6}x$

1. Definir $p(x+1) - p(x)$
2. Mostrar que para todo o $n \in \mathbb{N}$, $p(x) \in \mathbb{N}$

□

Exercício 40 (Demonstrações na linguagem de Dyck) Mostrar que qualquer palavra da linguagem de Dyck tem tantas parêntesis esquerdas como parêntesis direitas. □

Exercício 41 (Terão os princípios de indução sentido?) *Encontrar o erro no raciocínio seguinte:*

”Em qualquer grupo de pessoas, todas as pessoas têm a mesma idade”

Demonstração: *Por indução sobre o número de pessoas no grupo (em \mathbb{N}^*).*

Caso base *num grupo de uma pessoa, todas as pessoas tem a mesma idade, trivialmente.*

Caso do passo indutivo *Hipótese de indução: todas as pessoas tem a mesma idade em qualquer grupo de n pessoas.*

Seja G um grupo de $n + 1$ pessoas, sejam G_1 e G_2 os grupos das n primeiras e últimas pessoas de G . Todas as pessoas de G_1 e de G_2 têm a mesma idade, por hipótese. Logo a primeira pessoa de G_1 tem a mesma idade do que a segunda pessoa de G_1 , essa segunda pessoa de G_1 é a primeira pessoa de G_2 e tem a mesma idade do que a última de G_2 , logo a primeira pessoa de G ($\in G_1, \notin G_2$) tem a mesma idade do que a última pessoa de G ($\in G_2, \notin G_1$). Logo, todas as pessoas de G têm a mesma idade.

Conclusão *Fica então demonstrado que em qualquer grupo de pessoas, todas as pessoas têm a mesma idade*

□

Exercício 42 (Funções definidas em conjuntos indutivos) 1. Definir a função $subtermo(t)$ que devolve o conjunto dos subtermos de um termo $t \in T$

2. Definir a função $altura(a)$ que devolve a altura de uma árvore $a \in AB_A$

3. Definir a função $nós(a)$ que devolve o número de nós da árvore parâmetro $a \in AB_A$

4. Definir a função $folhas(a)$ que devolve o número de folhas da árvore parâmetro $a \in AB_A$

5. Definir a função $pot(x, n)$ que devolve x^n ($n \in \mathbb{N}$)

6. Definir a função $pertence(x, l)$ que devolve 1 se $x \in A$ pertence a $l \in L_A$, 0 senão

7. Definir a função $comprimento(l)$ que devolve o tamanho da lista $l \in L_A$

8. Definir a função $inverte(l)$ que devolve a lista inversa a lista $l \in L_A$ (a lista em que os elementos estão em ordem inversa em comparação a l)

9. Definir a função $concat(l_1, l_2)$ que concatena a lista l_2 a lista l_1 ($l_1, l_2 \in L_A$)

□

Exercício 43 (Árvores Binárias Estritas) *Uma árvore binária é estrita se não tiver um nó com um só filho e se não for a árvore vazia.*

1. Dar a definição indutiva de ABs_A , o conjunto das árvores binárias estritas.
2. Mostrar que em ABs_A se tem $n(x) = 2 * f(x) - 1$ em que x é um elemento de ABs_A , n a função que devolve o número de nós de uma árvore, e f a função que devolve o número de folhas de uma árvore.

□

Exercício 44 (Linguagem de termos e conjuntos indutivos) a) Definir a linguagem T de termos baseada no alfabeto $F = F_0 \cup F_2$ onde $F_0 = \{c\}$ e $F_2 = \{f\}$.

b) Dado a interpretação h em \mathbb{N} seguinte,

$$h(c) = 1 \tag{3}$$

$$h_f(n, m) = n + m \tag{4}$$

que conjunto X é definido por $X = \{h^*(t) \mid t \in T\}$?

c) Será a definição de X , correspondente a T , ambígua?

□

Exercício 45 (Definições de conjuntos indutivos não ambíguas a partir de funções indutivas)

Seja $\mathbb{N}^* = \mathbb{N}/\{0\}$ Seja a definição seguinte de $\text{modulo}(n, m)$ no conjunto indutivo $\mathbb{N} \times \mathbb{N}^*$ por

$$\text{modulo}(n, m) = \begin{cases} n & \text{se } n < m \\ \text{modulo}((n - m), m) & \text{senão} \end{cases}$$

Esta definição define modulo como uma função apesar de $\mathbb{N} \times \mathbb{N}^*$ ser definido ambigualmente. Extrair uma definição não ambígua de $\mathbb{N} \times \mathbb{N}^*$ que corresponde a função modulo . □

Exercício 46 (Definições indutivas parametrizadas) • Definir $\text{maxelem}(a)$ e $\text{minelem}(a)$, $a \in AB_A$, as funções que devolvem o maior e menor elemento ($\in A$) da árvore a

- Definir o conjunto das árvores ABo_A das árvores ordenadas
- Provar que o percurso infixado de uma árvore ordenada a devolve sempre a lista crescente dos elementos de a

□

5 Dedução Natural

Exercício 47 *Demonstre, em dedução natural, as seguintes tautologias:*

- $((P \vee Q) \wedge R) \rightarrow ((P \wedge R) \vee (Q \wedge R))$
- $((P \wedge Q) \rightarrow R) \rightarrow ((\neg R \wedge P) \rightarrow \neg Q)$
- $((A \rightarrow C) \wedge (B \rightarrow D)) \rightarrow (A \wedge B) \rightarrow (C \wedge D)$
- $\neg(A \wedge B) \rightarrow (\neg A \vee \neg B)$
- $((P \wedge Q) \rightarrow R) \rightarrow ((\neg R \wedge P) \rightarrow \neg Q)$
- $(A \rightarrow \neg A) \rightarrow ((A \rightarrow B) \wedge (A \rightarrow \neg B))$

□

6 Cálculo λ

Exercício 48 *Um termo λ é β -fortemente normalizável quando todas reduções β conduzem a uma forma normal (i.e. não existe nenhuma possibilidade de haver uma sequência infinita de redução β). Serão os seguintes termos β -fortemente normalizável? No caso positivo, apresente a forma normal, no caso negativo justifique.*

- $(\lambda x.(\lambda y.y x)z)v$
- $(\lambda u.y)((\lambda z.(z z))(\lambda x.(x x)))$

□

Exercício 49 *O combinador $Y \triangleq \lambda f.((\lambda x.f(x x))(\lambda x.f(x x)))$ pertence a família dos combinadores de ponto fixo. De facto $\forall f \in \Lambda. (Y f) = f(Y f)$. O nome desta família liga os seus elementos a noção de ponto fixo. Comente, exemplifique e justifique esta afirmação. Procure por exemplo comparar Y ao operador de ponto fixo F_f .*

□

Exercício 50 *Assuma que, no sistema numérico de Church, as funções if , is_one , is_zero , $pred$, $succ$ e $times$ estejam definidas. Defina a função recursiva $ocaml$ seguinte (utilize o combinador Y).*

```

let rec f x =
  if (x<1)
  then 0
  else
    if (x=1)
    then 1
    else (f (x-2))*(f (x-1))

```

□

Exercício 51 *Assuma que, no sistema numérico de Church, as funções `if`, `is_one`, `is_zero`, `pred`, `succ`, `times` e `div2` estejam definidas:*

1. *defina a função recursiva `ocaml` seguinte (utilize o combinador `Y`)*

```

let rec f x =
  if (x<1)
  then 0
  else
    if (x=1)
    then 1
    else (f (x-2))*(f (x-1))/2

```

2. *dê o termo λ que no sistema numérico de Church codifica o inteiro 3;*
3. *reduza $(f\ 3)$*

□

Exercício 52 *Se considerarmos os termos λ como programas, qual é a importância do teorema de Confluência quando relacionada com a noção de execução?*

□

Exercício 53 *Assuma que, no sistema numérico de Church, as funções `if`, `is_one`, `is_zero`, `pred`, `succ`, `times` e `div2` estejam definidas:*

1. *defina a função recursiva seguinte (utilize o combinador `Y`)*

```

1 let rec f x =
2   if (x<1)
3   then 0
4   else
5     if (x=1)
6     then 1
7     else (f (x-2))*(f (x-1))/2

```

2. *dê o termo λ que no sistema numérico de Church codifica o inteiro 3;*

3. reduza $(f\ 3)$

□

Exercício 54 *Terão os seguintes termos uma forma normal? No caso positivo, apresente a forma normal, no caso negativo justifique.*

1. $(\lambda x.(x\ x))(\lambda x.(x\ x))$

2. $((\lambda x\ y\ z. x(y\ z))(\lambda u\ v.(u(u\ v))))(\lambda u\ v.(u(u\ v)))$

□

Exercício 55 *Diga, no sistema numérico de Church, o que calcula o seguinte termo λf :*

$$f \triangleq \lambda a\ b\ c. a(b\ c)$$

Sugestão:

1. *experimenta reduzir a aplicação de f aos inteiros de Church que codificam 2 e 3 (respectivamente $\lambda f x.f(f\ x)$ e $\lambda f x.f(f(f\ x))$);*

2. *depois de determinada a β -forma normal, diga que inteiro esta codifica. Conclua.*

□